

Mestrado Bolonha em Gestão e Conservação de Recursos Naturais

SEMINÁRIO II

Responsável: Pedro Segurado
psegurado@isa.ulisboa.pt



Laboratório 2.13, Pavilhão de Florestal (Ed. Azevedo Gomes)

Aula 1

- Apresentação
- Objetivos da UC
- Programa
- Plano de aulas
- Avaliação
- Elaboração de um estado-da-arte: introdução

PLANO CURRICULAR: MESTRADO EM GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS**Unidades Curriculares**

1º ano (1º semestre)	Área científica	ECTS
Ecologia e Gestão de Populações Animais	BIO	6
Solos e Conservação de Recursos	CDT	6
Gestão e Conservação da Vegetação e de Sistemas Agro-Florestais	EFL	6
Economia e Gestão de Recursos Naturais	CES	6
Delineamento e Análise Experimental em Ecologia	BIO	6
1º ano (2º semestre)		
Gestão e Conservação de Ecossistemas Estuarinos	BIO	6
Gestão e Conservação de Comunidades Faunísticas Terrestres	BIO	6
Análise Espacial	GEO	6
Gestão e Conservação de Ecossistemas Litorais Marinhos	BIO	6
Gestão de Recursos Pesqueiros e Cinegéticos	BIO	6
2º ano (1º semestre)		
Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais	CES	6
Gestão e Conservação de Ecossistemas de Águas Interiores	EFL	6
Seminário I	BIO	1.5
2º ano (2º semestre)		
Seminário II	BIO	1.5
Dissertação	BIO	45

 Preparação da dissertação Acompanhamento da dissertação

Objetivos

- Dar apoio aos alunos durante a fase de elaboração da dissertação de mestrado - organização do trabalho, dúvidas, análise de dados, diálogo com orientador(es);
- Analisar em tempo útil possíveis alterações à estrutura da dissertação inicialmente proposta;
- Recomendações para a escrita e organização de um estado-da-arte da dissertação de tese de Mestrado;
- Recomendações para a elaboração do Curriculum Vitae;
- Preparação para a apresentação oral do estado-da-arte da dissertação de tese de Mestrado.

Programa

- Monitorização e apoio do progresso dos trabalhos de dissertação de tese.
- Objetivos de um estado-da-arte
- Fases de elaboração de um estado-da-arte: pesquisa bibliográfica, "outline" e redação. Exemplos práticos.
- Boas práticas na organização e redação de um estado-da-arte. Exemplos práticos e discussão.
- Estrutura e componentes a ter em conta na elaboração de um CV. Exemplos práticos e discussão.
- Estruturação prática de um CV. Discussão.
- Preparação da apresentação oral do estado-da-arte.
- Apresentação oral do estado-da-arte. Discussão.

Plano de aulas

Mês	Dia	Título	Conteúdos
Fevereiro	25	Aula de apresentação	Apresentação, objetivos da UC, programa e avaliação.
Março	4	Sessão de apoio	Monitorização e apoio do progresso dos trabalhos de dissertação de tese.
	11	Estado-da-arte: objetivos, organização e escrita	Objetivos de uma revisão bibliográfica; fases de elaboração de um estado da arte: pesquisa bibliográfica, "outline" e redação. Exemplos práticos.
	18	Estado-da-arte: objetivos, organização e escrita	Boas práticas na organização e redação de um estado da arte. Exemplos práticos e discussão.
	25	Elaboração de um Curriculum Vitae	Estrutura e componentes a ter em conta na elaboração de um CV. Exemplos práticos e discussão.
Abril	1	Elaboração de um Curriculum Vitae	Estruturação prática de um CV. Discussão.
	8	Receção individual de alunos	Esclarecimento de dúvidas/apoio aos trabalhos
	22	Sessão de apoio	Monitorização e apoio do progresso dos trabalhos de dissertação de tese.
	29	Receção individual de alunos	Esclarecimento de dúvidas/apoio aos trabalhos
	Maio	6	Receção individual de alunos
	13	Receção individual de alunos	Esclarecimento de dúvidas/apoio aos trabalhos
	20	Receção individual de alunos	Esclarecimento de dúvidas/apoio aos trabalhos
	27	Sessão de apoio	Monitorização e apoio do progresso dos trabalhos de dissertação de tese.

← Prof. Pedro Raposo

← Prof. Pedro Raposo

← Prof. Pedro Raposo

Avaliação

- Elaboração de um manuscrito que descreve o estado-da-arte sobre o tema da tese
- Apresentação oral do estado-da-arte seguida de uma breve discussão com um investigador

Resumir o tema da tese em 5 palavras-chave

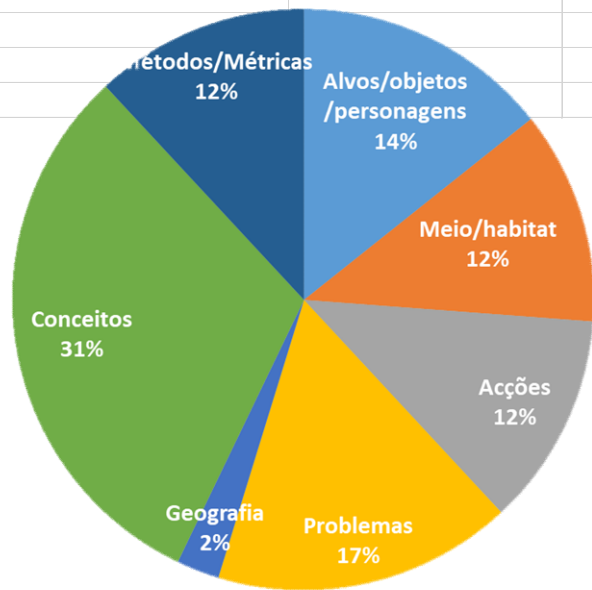
Jamboard:

<https://jamboard.google.com/d/1m8o9CVUyx9vQIS2onjR7MiTG7sHMGp19Gblk8E3STRQ/edit?usp=sharing>

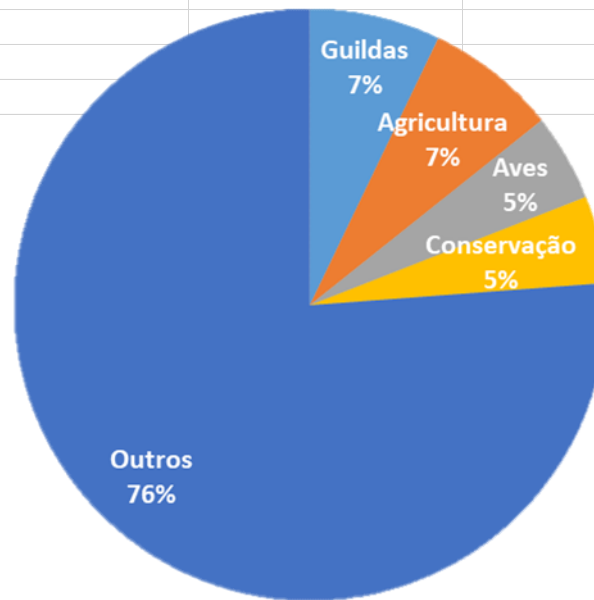
- Nome
- Título
- 5 palavras-chave

palavras-chave

Alvos/objetos/personagens	Meio/habitat	Ações	Problemas	Geografia	Conceitos	Métodos/Métricas
Chelonioides	Mediterranean agriculture	Conservação	Polinador declines	Golfo da Guiné.	Equilíbrio	Abundance
Insects	Solo	Plano	Mediterranean agriculture		Taxon	Índice QBS-ar
Avifauna regional	Agricultura	Riparian restoration	Agricultura		Serviços de ecossistema	Pit-fall
Salmo salar	Café	Gestão da pesca	Fragmentação florestal,		Paisagem	Inquéritos
Pescadores/pesca	Sapal	Rede Natura 2000	Pescadores/pesca		Predação	Ebird
Aves			Alterações Climáticas.		Guildas alimentares	
			Agricultura		Corredor ecologico	
					Guildas	
					Circuito económico	
					Habitats	
					Grau de conservação	
					Guildas	
					Drivers	



% GRUPOS DE PALAVRAS



% PALAVRAS

Qual a importância/objetivo da elaboração de um estado-da-arte?

Jamboard:

<https://jamboard.google.com/d/1m8o9CVUyx9vQIS2onjR7MiTG7sHMGp19Gblk8E3STRQ/edit?usp=sharing>

Importância de um estado-da-arte:

O estado-da-arte deve ser a primeira tarefa de uma dissertação de tese porque:

- Para tomar conhecimento sobre o que foi ou não já investigado sobre o tema que se pretende estudar;
- Identificar relações entre os conceitos e identificar hipóteses que sejam alvo potencial de investigação;
- Para saber como outros investigadores definiram e mediram os principais conceitos;
- Para identificar fontes de dados, algoritmos ou métodos usados noutros trabalhos sobre o mesmo tema;
- Desenvolver projetos de investigação complementares ou alternativos aos que já foram realizados;
- Para evitar a “reinvenção da roda”;
- Para evitar trabalhar em problemas desinteressantes, triviais, demasiado complexos ou intratáveis.

Objetivos da elaboração de um estado-da-arte

- Ajudar a organizar as ideias e o conhecimento sobre o tópico da tese;
- Transmitir ao leitor ou ouvinte que conhecimentos e ideias estão já estabelecidos sobre o tópico da tese e quais são os pontos fortes e fracos;
- Compilar e examinar o estado do conhecimento atual sobre determinado tema a partir do trabalho de académicos e investigadores cujo trabalho foi já reconhecido;
- Permite contextualizar a investigação que se pretende fazer no seio do conhecimento e trabalhos realizados sobre o tema;
- Permite a identificação de questões/hipóteses científicas a serem investigadas;
- Identifica as lacunas no conhecimento já adquirido que necessitam de ser preenchidas.

Objetivos da elaboração de um estado-da-arte

Resumindo, o estado-da-arte:

- Define o cenário, regras, “personagens”, motivações, constrangimentos que justificam o trabalho (o quê e como);
- Torna possível a avaliação da sua solução (base teórica para a discussão).

Passos na escrita de um estado-da-arte

1. Definir o âmbito teórico do trabalho (Qual é o propósito do trabalho? O que já sabe sobre o tema? Qual é a abordagem?)
2. Compilar uma lista de palavras-chave (ter em conta sinónimos, variações na ortografia; diversificar tipologia de palavras);
3. Identificar fontes de informação pertinentes e janela temporal das fontes;
4. Compilar informação (ler, organizar, tirar notas, tomar nota das citações);
5. Escrever um outline (esboço) do state-of-the-art: definir o número de parágrafos; definir o tema geral a abordar em cada parágrafo; escrever que tópicos serão abordados em cada parágrafo;
6. Escrever, rever, escrever, rever, ...
7. Voltar a 2 ou 3 se for necessário.

Recomendações

- É um documento contínuo e orgânico:
 - Evitar esperar pelo prazo para começar a trabalhar
 - Não assumir que está fechado depois de começar a escrever outro capítulo
 - Não esperar que termine antes de passar para outras atividades ou escrita de novos capítulos
- Certificar de que se incluiu todas as fontes relevantes e recentes da área;
- Consultar outras teses sobre o tema;
- Ser criterioso na seleção das fontes de informação: dar preferência a artigos científicos que sejam revistos por pares; priorizar tendo em conta o fator de impacto dos jornais, por exemplo.

Recomendações

- Identificar comunidades sobre o tema (fóruns online; workshops específicos em conferências nacionais e internacionais);
- Criar alertas, seguir investigadores, manter-se informado!
- Anotar as referências e registar aquilo que se considerou mais relevante e que se compreendeu, de preferência por palavras próprias;
- Evitar fazer sumários de todos os artigos que se leem, anotar apenas aquilo que pode ter uma relação mais direta com o tema ou problema que se quer abordar;
- Usar ferramentas dedicadas para gerir as referências (Zotero, Mendeley, Endnote, etc...);
- Normalizar entradas de bibliografia agrupe-as por temas.

Organização de um estado-da-arte (ou introdução)

Exercício: ordenar parágrafos de uma introdução
(Jamboard)

Capítulo introdutório - funções

Funções de uma introdução (Cícero, 55 A.C.):

- *“Atrair o ouvinte de forma imediata”* - **Publicidade;**
- *“Declaração de todo o assunto a ser apresentado”* – **Resumo**
- *“Abordagem do caso e uma preparação do terreno”* - Definição do **contexto.**

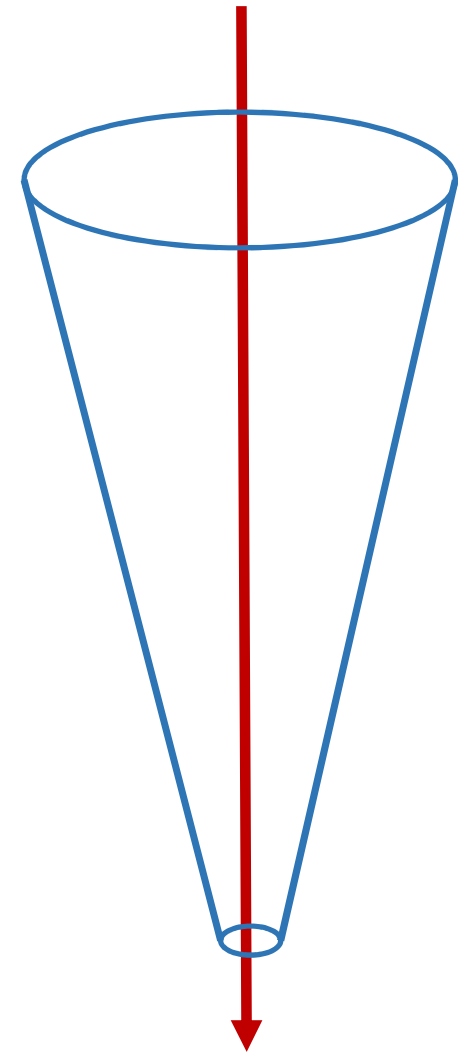
Capítulo introdutório - componentes

3 componentes principais de uma introdução (Swales, 1990*):

Componente 1: Definir um território de investigação (Contexto). Começar por frases que definem o contexto mais amplo possível sobre o tema do estudo a realizar (cativar o maior nº de leitores potenciais). Depois ir focando o texto para territórios mais específicos.

Componente 2: Estabelecer um nicho dentro do território de investigação (Lacuna de informação). Identificar um problema concreto, em que existem lacunas no conhecimento ou modelos teóricos alternativos. Terminar com a questão central que irá ser investigada.

Componente 3: Ocupação do nicho (Abordagem para preencher a lacuna de informação). Mostrar como o trabalho irá ocupar o nicho identificado. Descrever a abordagem que se vai adoptar para responder à questão central e mostrar como a resposta ajuda a resolver o problema em aberto que se identificou. Como os dados e análises podem responder à questão central que se pretende investigar.



* Swales JM (1990) Genre analysis: English in academic and research settings. Cambridge University Press, Cambridge, UK

Passos na organização de uma introdução

1. Introduzir o tema que se quer abordar partindo do geral para o particular;
2. Começar por identificar a base teórica para a sua discussão;
3. Definir a relevância da questão que se vai analisar;
4. Esclarecer e definir o foco do trabalho, questões a abordar, problemas e/ou hipóteses;
5. Justificar a relevância ou importância do problema que se escolheu focar – por ex. aplicações.

Escrita de um estado-da-arte (ou introdução)

Indicar quais as principais qualidades que um texto sobre o estado-da-arte deve ter

(Jamboard)

Atributos de um texto sobre o estado-da-arte

- Informativo
- Claro
- Fluído
- Sintético
- Evitar redundâncias
- Do geral para o particular
- Levar o leitor até ao problema que se quer abordar

EXEMPLO REAL: identificar problemas de organização

1. Introdução

Este trabalho intitulado por *Avaliação dos impactos do fogo em salamandras: o caso da Mata do Sapinho*, tem como fundamento apresentar um trabalho científico sobre as populações de salamandra numa área florestal recentemente ardida que, para além da recolha de dados no terreno, incluirá uma revisão de conhecimentos bem como uma reflexão sobre os efeitos do fogo em anfíbios. Para este efeito, seleccionou-se a Mata do Sapinho como área de estudo por esta apresentar enorme potencial face à grande extensão de incêndios que ocorreram no último ano.

Situada no Concelho de Sapão, a Mata do Sapinho foi das primeiras áreas de Portugal a ser ordenada de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*). Deste modo, o pinheiro bravo é a espécie que domina a paisagem sendo que a Mata referida apresenta uma área total aproximada de 11062ha na qual existe uma região com estatuto de protecção. Esta região costeira detém um conjunto de Habitats naturais e semi-naturais classificados pela Directiva Habitats 92/43/CEE (transposta para o Decreto-Lei 49/2005 de 24/02), fundamentais ao funcionarem como uma barreira litoral de protecção aos povoamentos florestais de produção (Guerra, 2011, p.9).

Sendo a Mata do Sapinho um território florestal, torna-se pertinente referir a importância das mesmas. As florestas têm um valor bastante importante na comunidade, pois fornecem diversos serviços ao nível económico e social. Estas oferecem oportunidades de pesca, caça, produtos de madeira, empregos, entre outros; para além disto também estão directamente implicadas na manutenção da diversidade de espécies existentes, pois as alterações que o mosaico florestal vai sofrendo vão afectar negativamente umas espécies e positivamente outras.

(...)

EXEMPLO REAL: identificar problemas de organização

1. Introdução

Este trabalho intitulado por *Avaliação dos impactos do fogo em salamandras: o caso da Mata do Sapinho*, tem como fundamento apresentar um trabalho científico sobre as populações de salamandra numa área florestal recentemente ardida que, para além da recolha de dados no terreno, incluirá uma revisão de conhecimentos bem como uma reflexão sobre os efeitos do fogo em anfíbios. Para este efeito, seleccionou-se a Mata do Sapinho como área de estudo por esta apresentar enorme potencial face à grande extensão de incêndios que ocorreram no último ano.

Final da
introdução

Situada no Concelho de Sapão, a Mata do Sapinho foi das primeiras áreas de Portugal a ser ordenada de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*). Deste modo, o pinheiro bravo é a espécie que domina a paisagem sendo que a Mata referida apresenta uma área total aproximada de 11062ha na qual existe uma região com estatuto de protecção. Esta região costeira detém um conjunto de Habitats naturais e semi-naturais classificados pela Directiva Habitats 92/43/CEE (transposta para o Decreto-Lei 49/2005 de 24/02), fundamentais ao funcionarem como uma barreira litoral de protecção aos povoamentos florestais de produção (Guerra, 2011, p.9).

Área de
estudo –
Material e
métodos

Sendo a Mata do Sapinho um território florestal, torna-se pertinente referir a importância das mesmas. As florestas têm um valor bastante importante na comunidade, pois fornecem diversos serviços ao nível económico e social. Estas oferecem oportunidades de pesca, caça, produtos de madeira, empregos, entre outros; para além disto também estão directamente implicadas na manutenção da diversidade de espécies existentes, pois as alterações que o mosaico florestal vai sofrendo vão afectar negativamente umas espécies e positivamente outras.

(...)

EXEMPLO REAL: identificar problemas de conteúdo/escrita

1. Introdução

Este trabalho intitulado por *Avaliação dos impactos do fogo em salamandras: o caso da Mata do Sapinho*, tem como fundamento apresentar um trabalho científico sobre as populações de salamandra numa área florestal recentemente ardida que, para além da recolha de dados no terreno, incluirá uma revisão de conhecimentos bem como uma reflexão sobre os efeitos do fogo em anfíbios. Para este efeito, seleccionou-se a Mata do Sapinho como área de estudo por esta apresentar enorme potencial face à grande extensão de incêndios que ocorreram no último ano.

Situada no Concelho de Sapão, a Mata do Sapinho foi das primeiras áreas de Portugal a ser ordenada de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*). Deste modo, o pinheiro bravo é a espécie que domina a paisagem sendo que a Mata referida apresenta uma área total aproximada de 11062ha na qual existe uma região com estatuto de protecção. Esta região costeira detém um conjunto de Habitats naturais e semi-naturais classificados pela Directiva Habitats 92/43/CEE (transposta para o Decreto-Lei 49/2005 de 24/02), fundamentais ao funcionarem como uma barreira litoral de protecção aos povoamentos florestais de produção (Guerra, 2011, p.9).

Sendo a Mata do Sapinho um território florestal, torna-se pertinente referir a importância das mesmas. As florestas têm um valor bastante importante na comunidade, pois fornecem diversos serviços ao nível económico e social. Estas oferecem oportunidades de pesca, caça, produtos de madeira, empregos, entre outros; para além disto também estão directamente implicadas na manutenção da diversidade de espécies existentes, pois as alterações que o mosaico florestal vai sofrendo vão afectar negativamente umas espécies e positivamente outras.

(...)

EXEMPLO REAL: identificar problemas de conteúdo/escrita

1. Introdução

Problemas identificados: **Redundância**
Clareza

Este trabalho intitulado por *Avaliação dos impactos do fogo em salamandras: o caso da Mata do Sapinho*, **tem como fundamento apresentar um trabalho científico** sobre as populações de salamandra numa área florestal recentemente ardida que, para além da recolha de dados no terreno, incluirá uma revisão de conhecimentos bem como uma reflexão sobre os efeitos do fogo em anfíbios. Para este efeito, seleccionou-se a Mata do Sapinho como área de estudo por esta apresentar enorme potencial face à grande extensão de incêndios que ocorreram no último ano.

Situada no Concelho de Sapão, a Mata do Sapinho foi das primeiras áreas de Portugal a ser ordenada de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*). Deste modo, o pinheiro bravo é a espécie que domina a paisagem sendo que a Mata referida apresenta uma área total aproximada de 11062ha na qual existe uma região com estatuto de protecção. Esta região costeira detém um conjunto de Habitats naturais e semi-naturais classificados pela Directiva Habitats 92/43/CEE (transposta para o Decreto-Lei 49/2005 de 24/02), fundamentais ao funcionarem como uma barreira litoral de protecção aos povoamentos florestais de produção (Guerra, 2011, p.9).

Sendo a Mata do Sapinho um território florestal, **torna-se pertinente referir a importância das mesmas**. As florestas têm um valor bastante importante na comunidade, pois fornecem diversos serviços ao nível económico e social. Estas oferecem oportunidades de pesca, caça, produtos de madeira, empregos, entre outros; para além disto também estão **directamente implicadas na manutenção da diversidade de espécies existentes, pois as alterações que o mosaico florestal vai sofrendo vão afectar negativamente umas espécies e positivamente outras**.

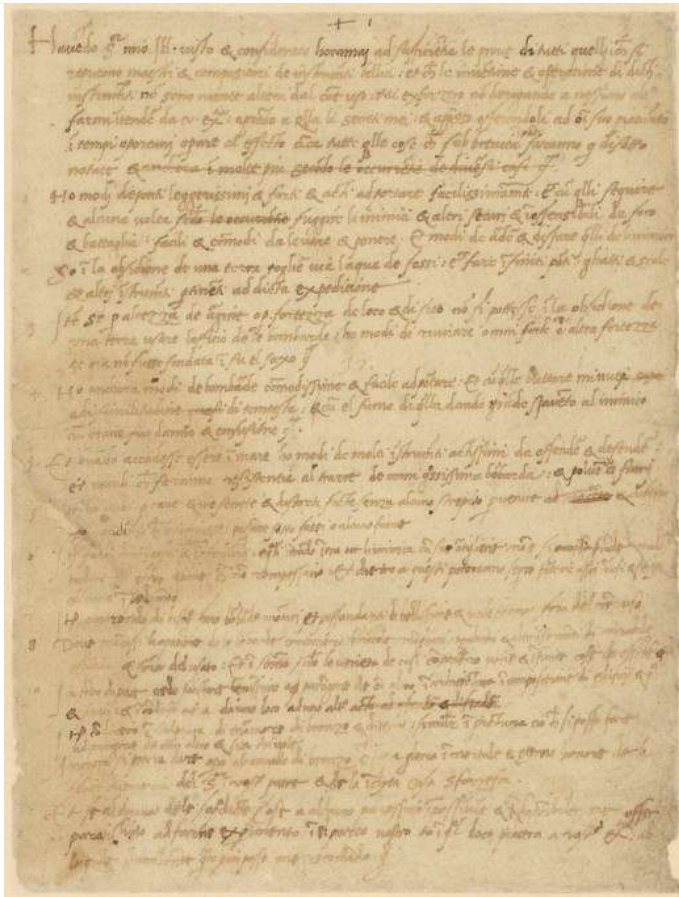
(...)

Elaboração de um Curriculum Vitae

- Tipos de CV
- Estrutura do CV académico
- Exemplos de formatos: CiênciaVitae (FCT) e CV Europeu
- Novas tendências

Elaboração de um Curriculum Vitae

1º CV é atribuído a Leonardo da Vinci – carta enviada a Ludovico Sforza (Duque de Milão) para obter emprego como engenheiro militar. Resumido em 10 competências:



Meu Ilustre Senhor,

Tendo agora visto e considerado suficientemente as realizações de todos aqueles que se consideram mestres e artífices de instrumentos de guerra, e tendo notado que a invenção e o desempenho desses instrumentos não diferem de modo algum do uso comum, me esforçarei, enquanto não pretendo desprestigiar ninguém, fazer-me entender a Vossa Excelência com o propósito de lhe revelar os meus segredos e, em seguida, colocá-los à sua inteira disposição, e quando for o momento oportuno, pôr em prática todas as coisas que são em parte brevemente listados abaixo:

1. Tenho planos para **pontes muito leves, fortes e facilmente transportáveis** com as quais perseguir e, em algumas ocasiões, fugir do inimigo, e outras, robustas e indestrutíveis pelo fogo ou em batalha, fáceis e convenientes de levantar e colocar em posição. Também significa queimar e destruir os do inimigo.
2. Eu sei como, no curso do cerco de um terreno, tirar água dos fossos e como fazer uma infinidade de pontes, manteletes e escadas de escalada e outros instrumentos necessários para tal empreendimento.
3. Além disso, se não for possível, ao sitiá-lo um terreno, proceder por bombardeio, seja por causa da altura do talude ou pela força de sua situação e localização, tenho **métodos para destruir toda fortaleza ou outro estrangulamento**, a menos que tenha sido fundado em um rocha ou assim por diante.
4. Tenho também tipos de **canhões**, mais convenientes e fáceis de transportar, com os quais arremessar pequenas pedras quase como uma tempestade de granizo; e a fumaça do canhão incutirá um grande medo no inimigo por causa dos graves danos e confusão.
5. Além disso, tenho meios de chegar a um local designado através de **minas e passagens secretas e sinuosas construídas completamente sem ruído**, mesmo que seja necessário passar por baixo de fossos ou de qualquer rio.
6. Também farei veículos cobertos, seguros e inatacáveis, que penetrarão o inimigo e sua artilharia, e não há exército de homens armados tão grandes que não o atravessem. E atrás deles a infantaria poderá seguir, sem ferimentos e sem impedimentos.
7. Além disso, se houver necessidade, farei **canhões, morteiros e munições leves de design muito bonito e funcional**, bastante fora do comum.
8. Onde o uso de canhões for impraticável, eu montarei **catapultas, “mangonels”, “trebuchets”** e outros instrumentos de maravilhosa eficiência que não são de uso geral. Em suma, conforme a variedade de circunstâncias ditar, farei um número infinito de itens para ataque e defesa.
9. E caso ocorra uma batalha naval, tenho exemplos de muitos instrumentos que são altamente adequados tanto para ataque quanto para defesa, e **embarcações que resistirão ao fogo de todos os canhões**, pólvora e fumos mais pesados.
10. Em tempo de paz creio poder dar uma satisfação tão completa como qualquer outra no campo da **arquitectura**, na construção de edifícios públicos e privados, e na condução de água de um lugar para outro.

Também posso executar **esculturas** em mármore, bronze e barro.

Da mesma forma, na **pintura**, posso fazer o possível tão bem quanto qualquer outro, seja ele quem for.

Além disso, o trabalho poderia ser realizado no cavalo de bronze que será para a glória imortal e honra eterna da auspiciosa memória de Sua Senhoria seu pai, e da ilustre casa de Sforza.

E se alguma das coisas acima mencionadas parecer impossível ou impraticável a alguém, estou prontamente disposto a demonstrá-las em seu parque ou em qualquer lugar que agrade a Vossa Excelência, a quem me recomendo com toda a humildade possível.

<https://lettersofnote.com/2012/03/28/the-skills-of-leonardo-da-vinci/>

Elaboração de um Curriculum Vitae

3 tipos básicos de CV consoante se quer dar mais ênfase à experiência profissional ou às competências e qualidades pessoais:

1. CV cronológico: foca-se na experiência profissional - listagem cronológica (ordem inversa) da carreira profissional. Mais apropriado quando:

- se possui experiência e competências que se relacionam com o trabalho;
- se pretende enfatizar a progressão na carreira;
- não houve lacunas entre empregos durante a carreira.

2. CV funcional: mais focado nas competências e qualidades pessoais. Mais apropriado quando:

- se pretende mudar de carreira
- se tem lacunas extensas na carreira

3. CV combinado: segue o formato de ambos os anteriores – inclui também uma listagem cronológica inversa em cada secção mas foca-se também nas competências e qualidades pessoais (é mais longo). É o formato mais típico de um CV académico.

Elaboração de um Curriculum Vitae

Secções mais típicas de um CV académico:

- Dados pessoais
- Qualificações ou habilitações académicas
- Experiência profissional
- Participação em projectos
- Publicações
- Apresentações em conferências
- Atividades académicas
- Prémios e bolsas
- Aptidões e competências
- Cursos de curta duração
- Filiações
- Outras atividades

Recomendações:

- Formatar cada secção em duas colunas: à esquerda os anos, à direita a lista de informação (exceto secções como “Publicações”).
- Informação o mais sucinta possível
- O CV para empresas deve ser o mais curto possível
- Início de carreira: dar especial relevo a qualquer tipo de experiência profissional, aptidões e competências, *Soft skills*, e actividades extracurriculares com relevância para a posição a que se concorre; investir na apresentação do CV!
- Rever cuidadosamente o CV (de preferência por colegas ou amigos).

Elaboração de um Curriculum Vitae

Dados pessoais – cabeçalho do CV

- Nome completo, contatos (morada, telefone e Email).
- Evitar incluir informação mais pessoal que possa ser alvo de potencial discriminação (discutível): género, naturalidade e foto

Qualificações (ou habilitações) académicas

- Do grau superior ao inferior
- Ano, curso, instituição e nota (média)

Experiência profissional

- Ordem cronológica decrescente
- Início de carreira – incluir todas as colaborações em trabalhos de campo e laboratório; enfatizar experiência em trabalho de equipa.

Elaboração de um Curriculum Vitae

Participação em projetos

- Ordem cronológica decrescente
- Distinguir projetos de concursos competitivos, nacionais ou internacionais.
- Incluir ano, instituição responsável, origem do financiamento, referência do projeto e funções desempenhadas.
- Início de carreira - Incluir todos os projetos em que se colaborou, mesmo não sendo membro oficial do projeto.

Publicações

- Ordem cronológica decrescente
- Seguir um formato coerente e incluir DOI, se aplicável.
- Distinguir (sub-seções) artigos científicos com e sem arbitragem por pares; circulação nacional ou internacional; publicados em atas de congressos; livros; capítulos de livros; relatórios; artigos de divulgação

Elaboração de um Curriculum Vitae

Participação em congressos

- Ordem cronológica decrescente
- Distinguir encontros nacionais e internacionais.

Apresentações

- Ordem cronológica decrescente
- Distinguir apresentações por convite ou com arbitragem por pares.
- Distinguir apresentações orais e em formato de poster.

Atividades acadêmicas

- Atividades de docência – Ano (decrescente), nº de horas, nome da disciplina/curso, instituição, tipo de aula (P, TP ou P).
- Orientações – anos, nome do aluno, grau, instituição
- Participação em júris de avaliação

Elaboração de um Curriculum Vitae

Prémios e bolsas

- Ordem cronológica decrescente

Cursos de curta duração

- Ano (decrescente), nome do curso, nº de horas, instituição.

Aptidões e competências

- Muito relevante para o início de carreira.
- Software (ótica do utilizador; nível avançado)
- Técnicas de campo, laboratoriais ou outras relevantes
- Carta de condução
- Linguas – utilizar por ex. código do CV Europeu (ex: <https://www.web-emprego.com/download-modelo-curriculum-europeu-europass/>)

Elaboração de um Curriculum Vitae

Lingua	Compreensão		Expressão oral		Escrita
	Oral	Leitura	Interação	Produção	
Lingua 1	A1 a C2	A1 a C2	A1 a C2	A1 a C2	A1 a C2
Lingua 2	A1 a C2	A1 a C2	A1 a C2	A1 a C2	A1 a C2
...

A: Elementar

A1: Iniciante

A2: Básico

B: Independente

B1: Intermediário

B2: Independente

C: Experiente

C1: Proficiente

C2: Com domínio pleno

Elaboração de um Curriculum Vitae

Filiações

- Filiação em sociedades, associações, etc

Outras actividades

- Muito relevante para o início de carreira.
- Incluir todas as atividades relevantes para o fim a que se destina o CV: trabalho de divulgação, voluntariado, etc.

Elaboração de um Curriculum Vitae

Exemplos

- CV Europeu

<https://europa.eu/europass/pt/create-europass-cv>; <https://www.web-emprego.com/download-modelo-curriculum-europeu-europass/>

- CienciaVitae (Fundação para a Ciência e Tecnologia)

<https://www.cienciavitae.pt/>

Elaboração de um Curriculum Vitae

Novas tendências

- Demonstrar que se possui aptidões e competências comportamentais, emocionais e sociais que facilitam atividades interpessoais – “soft skills” (em oposição a “hard skills”). Pode ser referido no resumo ou fazer parte da secção de “Aptidões e competências”.
- Incluir uma sinopse do CV (por ex. após a secção dos dados pessoais) – sumário da carreira científica, realizações, contributos, interesses e objetivos de investigação, sob a forma de narrativa.

Van den Besselaar P. & Mom C. 2022. The effect of writing style on success in grant applications. *Journal of Informetrics* 16: 101257

“A recent development is the narrative CV: Within the context of the **DORA declaration**, several research funders (in the UK, Ireland, Switzerland, the Netherlands, Luxemburg) have adopted **new CV requirements**, which should not be any more a list of publications, grants, positions, and bibliometric scores, **but a narrative, a text, describing the achievements and contributions of the applicant** (Lacchia 2021, VSNU 2019). Such developments **make the role of writing style even more significant.**”

Elaboração de um Curriculum Vitae

Algumas leituras

<https://www.elsevier.com/connect/writing-an-effective-academic-cv>

Van den Besselaar P. & Mom C. 2022

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157722000098>

Lacchia 2021

<https://www.natureindex.com/news-blog/new-form-of-cv-resume-for-researchers-scientists>

VSNU 2019

<https://www.universiteitenvannederland.nl/recognitionandrewards/wp-content/uploads/2019/11/Position-paper-Room-for-everyone%e2%80%99s-talent.pdf>

DORA declaration

<https://sfdora.org/read/>

... e para muito mais basta googlar!